

Laboratório de Linguagens e Diversidade Sexual (Lalidis)¹

Marcus Antônio Assis Lima

Docente - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Iuri Brito dos Santos

Graduando - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Carlos Vitor Silva Oliveira

Egresso - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Larissa Araújo Costa Souza

Egressa - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Clara Fillippo dos Santos Rocha

Egressa - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

RESUMO

O Laboratório de Linguagens e Diversidade Sexual (LALIDIS) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) é um projeto de extensão que visa dar visibilidade e voz às "multidões queer" por meio de sua plataforma virtual (www.lalidis.com.br) e diversas ações. O problema de pesquisa subjacente reside na marginalização e silenciamento das vozes da diversidade sexual no espaço público simbólico. Os objetivos principais incluem capacitar essas multidões para a criação de narrativas de vida, divulgar a temática LGBTQI+, promover a formação para a diversidade sexual e estimular a produção acadêmica na área. A metodologia envolve a manutenção do portal, produção de conteúdo jornalístico e acadêmico, organização de eventos como o VI Seminário Internacional Desfazendo Gênero e oferecimento de cursos e oficinas. A fundamentação teórica se baseia em conceitos como "multidões queer" (Preciado), a importância da "Voz" (Couldry) e a necessidade de reconhecer e valorizar a diversidade sexual em diálogo com os direitos humanos e a legislação educacional. Os principais resultados e contribuições incluem a criação de um espaço virtual de acolhimento e debate, a realização de eventos de grande alcance como o II CODIV e o VI Seminário Desfazendo Gênero, e o fomento à produção de narrativas e discussões sobre gênero e sexualidade.

PALAVRAS-CHAVE

Multidões queer; Diversidade sexual; Narrativas de vida; Inclusão LGBTQI+; LALIDIS

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Linguagens e Diversidade Sexual (LALIDIS) é um programa de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista, vinculado ao Colegiado do Curso de Jornalismo e ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens. Surge como um espaço fundamental de difusão e produção de informações sobre a diversidade sexual, com foco especial na visibilidade e voz às "multidões queer". O projeto reconhece que as vozes da

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

diversidade sexual frequentemente permanecem nas margens do espaço público simbólico, constituído pelos sistemas de mídias, e que a diversidade sexual e de gênero ainda encontra inúmeras barreiras para se expressar em ambientes institucionais e midiáticos. O problema de pesquisa subjacente reside na marginalização e silenciamento dessas vozes.

O LALIDIS foi criado com o intuito de combater essa marginalização e o silenciamento, fortalecendo-se como um espaço de resistência, acolhimento e produção de saberes diversos. A proposta reconhece que as "multidões queer", termo cunhado por Paul B. Preciado, englobam identidades das dissidências sexuais e, principalmente, a política identitária una dessas dissidências, incluindo membros da comunidade LGBTQI+.

OBJETIVOS

O objetivo geral do LALIDIS é buscar representatividade LGBTQ+ dentro e fora da Universidade e difundir o conhecimento adquirido no portal. Para alcançar esse objetivo, o laboratório estabeleceu os seguintes objetivos específicos: 1) Divulgar ações de âmbito regional que estimulem o conhecimento de linguagem, gênero e diversidade sexual; 2) Fornecer cursos que abordem a importância da representatividade no meio acadêmico; 3) Contribuir para o processo de aceitação sexual de jovens e adultos fora e dentro das comunidades acadêmicas; 4) Incentivar o interesse pela pesquisa em gênero e diversidade sexual; 5) Capacitar multidões queer para a criação de narrativas de vida como maneira de elevar a autoestima, dar visibilidade e empoderar a diversidade sexual na região do Sudoeste da Bahia e internamente na UESB; 6) Criar um "porto seguro" virtual onde vozes silenciadas possam conviver com experiências e narrativas que fogem às normas heteronormativas, buscando um ambiente de inclusão e diversidade; 7) Incluir no espaço público simbólico as vozes da diversidade sexual, oferecendo cursos e oficinas de escrita criativa, "escrevivência", autoficção e outras formas de narrativas de vida; 8) Ser uma plataforma virtual que garanta acesso a informações, palestras, cursos e oficinas voltados para a construção equilibrada de narrativas de vida que, por regra, não podem ser amplificadas; 9) Ser um espaço para o debate teórico e a produção de conhecimentos que respeitem o "lugar de fala" das multidões queer; 10) Formar para a diversidade sexual professores e professoras, especialmente de Literatura, sobre modos de abordar a temática da diversidade sexual e de gênero em salas de aula; e, last but not least, 11) Divulgar

produções acadêmicas sobre as multidões queer para que não fiquem restritas às bibliotecas universitárias.

METODOLOGIA

O LALIDIS funciona primordialmente em ambiente virtual através da plataforma www.lalidis.com.br, implantada em dezembro de 2019 como um espaço privilegiado para trocas e interações. A manutenção técnica do portal, a produção (entrevistas e pesquisas jornalísticas), redação, edição de textos e imagens para publicação online são atividades contínuas. A divulgação das ações esporádicas de extensão vinculadas ao laboratório também é uma parte importante da metodologia. O laboratório se propõe a utilizar ferramentas de Tecnologia de Comunicação e Informação para alcançar, mobilizar e integrar as multidões queer, especialmente em cidades do interior onde podem enfrentar maior invisibilidade. Ao longo de sua existência, o LALIDIS tem realizado diversas ações, tanto presenciais (antes da pandemia) quanto remotas. Em 2019, foram realizadas as ações "Cartografias Ficcionalis LGBTQIA+", "Sextou na Balbúrdia" e o lançamento do portal. Durante a pandemia, o portal passou por um período de paralisação, mas retornou com a colaboração de discentes extensionistas. O LALIDIS sediou e organizou virtualmente o II Colóquio Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero (II CODIV) em 2020, demonstrando o potencial do formato virtual para ampliar o público. Além disso, o laboratório iniciou parcerias com colunistas para o blog do portal. Em 2022, houve a consolidação da ação "Queer-versando no Lalidis" em formato de podcast, a continuidade de seminário virtual, aproveitando a experiência do II CODIV e a manutenção do portal com inclusão de materiais informativos e literários por estagiário extensionista. Em 2023, o Lalidis organizou o VI Seminário Internacional Desfazendo Gênero, realizado presencialmente na UESB de 10 a 14 de novembro de 2023 e o colóquio em comemoração aos 30 anos de lançamento da revista SUI GENERIS. A avaliação do LALIDIS no ambiente virtual é regulada pelo número de acessos à plataforma, críticas e sugestões, e solicitações de inclusão de narrativas de vida. As atividades presenciais (palestras, cursos e oficinas) são avaliadas por meio de reuniões dos responsáveis e questionários avaliativos com os participantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta do LALIDIS se fundamenta na compreensão da desigualdade social histórica no Brasil e na necessidade de promover o bem de todos, sem preconceitos,

conforme a Constituição Federal. No campo da educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são citados por sua representação ímpar em relação à inclusão na perspectiva de gênero e sexualidade, colocando a pluralidade cultural e a sexualidade como temas transversais. A análise critica a reprodução de "papéis sociais" e estereótipos de gênero desde a infância e no espaço educacional, defendendo a necessidade de "descongelar" atitudes preconceituosas e combater a intolerância.

A iniciativa se baseia no reconhecimento das diversas experiências sexuais e de gênero, buscando respeitar a diversidade humana e contribuir para uma sociedade justa e igualitária. Conceitos como sexo, identidade de gênero e orientação sexual são apresentados como âmbitos distintos de vivência social, com múltiplas possibilidades de entendimento e expressão. O LALIDIS busca resgatar as narrativas de vida das "multidões queer", valorizando o direito à voz e utilizando as Tecnologias de Comunicação e Informação para alcançar aqueles que podem estar em anonimato devido à perseguição e homofobia. A proposta dialoga com a obra de Beatriz Preciado sobre as "multidões queer" e a teoria de Nick Couldry sobre a importância da "Voz". A experiência do coordenador com pesquisas sobre a temática, incluindo sua dissertação de mestrado sobre o estilo "Sui Generis" de vida gay, seus pós-doutorados sobre o conceito de "Voz" e autobiografias lésbicas, e sua participação no GT Homocultura e Linguagens da ANPOLL, também fundamentam a criação e atuação do laboratório.

O LALIDIS tem se mostrado um espaço ativo na promoção da discussão e visibilidade da diversidade sexual. A realização do II CODIV em formato virtual demonstrou a capacidade de alcançar um público amplo. O projeto mantém um blog com colonistas "identitários" e uma coluna sobre literatura, com atualizações semanais, buscando preencher com colunas escritas por diversas identidades queer. A ação "Queer-versando no Lalidis" evoluiu para o formato de podcast, buscando um maior alcance no mundo virtual. O VI Seminário Internacional Desfazendo Gênero, realizado em novembro de 2023, é um dos principais resultados do projeto. O evento, com o tema "Uma construção rizomática de desejos, performances e saberes", proporcionou um espaço de troca e aprendizado sobre identidades de gênero e orientações sexuais, reunindo estudantes, pesquisadores, professores, artistas e ativistas de diversas partes do país. A cobertura jornalística do seminário, realizada por bolsistas do LALIDIS, permitiu a disseminação das discussões e a compreensão da riqueza dos debates acadêmicos sobre

questões sociais enfrentadas pela comunidade queer. O seminário contou com uma carga horária de 60 horas e, apesar da previsão de um público de 790 pessoas, atendeu a 397 participantes, com categorias de público interno (docentes, discentes de graduação e pós-graduação) e externo (docentes, discentes de graduação e pós-graduação, técnico-administrativos e outros). A organização do evento envolveu uma equipe executora com docentes e discentes da UESB e docentes de outras instituições. Os objetivos propostos para o seminário foram considerados amplamente atingidos (nota 9 em uma escala de 0 a 10). Como produtos acadêmicos do seminário, foram gerados anais eletrônicos e está em preparação um livro com artigos selecionados, ambos a serem disponibilizados gratuitamente online.

Os relato de experiência dos bolsistas do projeto destacam a importância do LALIDIS para a formação acadêmica, proporcionando imersão no jornalismo e nos debates de gênero e sexualidade. A participação na cobertura de eventos como a Primavera dos Museus e o VI Seminário Desfazendo Gênero permitiu o desenvolvimento de um olhar crítico e engajado socialmente. O bolsista ressalta o papel do jornalismo na desconstrução de estigmas e no enfrentamento da LGBTQIAPN+fobia. A cobertura do 3º encontro "Reitoria no Campus", que discutiu a política de cotas da UESB incluindo vagas para pessoas trans, também foi um momento significativo, evidenciando o engajamento do LALIDIS com pautas importantes para a comunidade LGBTQI+.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LALIDIS se configura como um projeto de extensão relevante para a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e para a comunidade LGBTQI+ da região e além. Através de sua plataforma virtual e da realização de diversas ações, o laboratório cumpre um papel importante na promoção da visibilidade, no fomento ao debate e na produção de conhecimento sobre a diversidade sexual e de gênero. A organização bem-sucedida do VI Seminário Internacional Desfazendo Gênero demonstra a capacidade do LALIDIS de mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em torno de temas cruciais. O projeto contribui significativamente para a formação de discentes, para a produção acadêmica e para a construção de um espaço mais acolhedor e inclusivo para as "multidões queer". A continuidade das ações planejadas, como o podcast "Queer-versando no Lalidis", os cursos de formação para professores e o Colóquio 30 Anos Sui

Generis, reforça o potencial do LALIDIS como um centro de referência e um agente de transformação social.

REFERÊNCIAS

PRECIADO, Beatriz. "Multidões queer: notas para uma política dos 'anormais'". IN: Estudos Feministas, Florianópolis, 19(1): 312, janeiro-abril/2011, pp. 11-20.

COULDRY, Nick. Why voice matters? Politics and Culture after Neoliberalism. London: Sage, 2010.

LIMA, Marcus A. Assis. O estilo Sui Generis de vida gay. Uberlândia: O Sexo da Palavra, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília, DF: Ministério da Educação Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.

ALTHUSSER, L. (2007). Aparelhos Ideológicos de Estado. São Paulo: Graal Editora. Brochura. 10ª Ed. São Paulo.

DA MATTA, R. (1981). Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco. 5ª Ed.

GDE: Gênero e Diversidade na Escola. (2009). Módulo 3, Sexualidade e orientação sexual, Unidade 1, Texto 1: Homem ou mulher, que pergunta é essa? Ministério da Educação, UFPA.